

Polo Biotecnológico tem apoio do governo e ALE

Audiência pública discutiu o tema defendido pelo médico Hemerson Casado

O tratamento de doenças raras em Alagoas poderá contar com um aliado poderoso no Estado. Esse foi o principal argumento do secretário de Estado do Trabalho e Emprego (Sete), Rafael Brito, durante seu discurso na tribuna da Assembleia Legislativa (ALE) durante sessão pública que ocorreu ontem, destacando a luta do médico Hemerson Casado, portador da Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA).

Dessa forma, Rafael Brito reforçou sua posição de apoio à implantação de um Polo Biotecnológico para tratamento e pesquisa de doenças raras no Estado.

O secretário lembrou que se fosse somente pelo ponto de vista da saúde, já valeria a pena todo o esforço para atrair esse investimento orçado na ordem de R\$ 500 milhões, mas destacou que além desse aspecto existe também o ponto importante

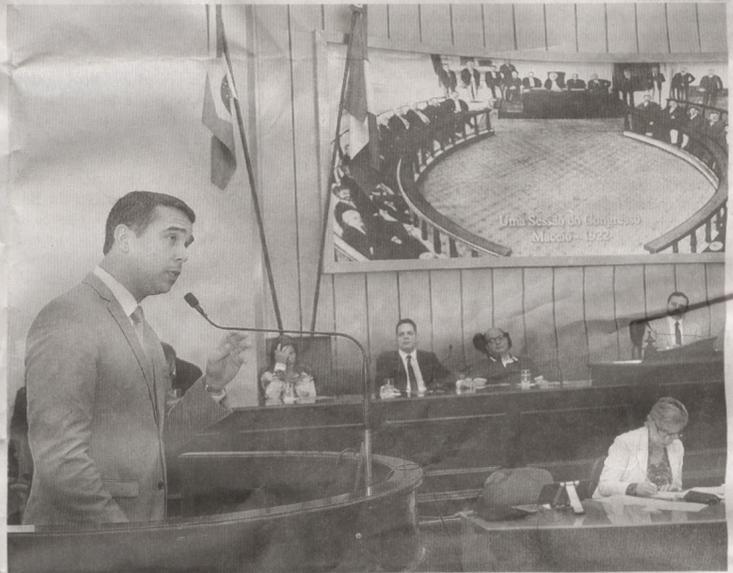
que é a geração de emprego e, neste sentido, o polo se torna fundamental para colocar o Estado no caminho do desenvolvimento tecnológico e social.

“Acredito que o estado tem condições de se candidatar para atrair esse investimento de porte. E por ser um desafio enorme, talvez seja esse um elemento agregador das forças políticas e econômicas de Alagoas, pois, assim como o doutor Hemerson Casado vem encarnando o verdadeiro espírito do alagoano de força e perseverança, entendo que essa luta não é só dele, mas de todos nós”, destacou.

Ainda ontem, durante a audiência pública, também ficou claro que o Polo Biotecnológico conta com o apoio da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), que cedeu um espaço que pode fomentar a economia do estado. Para que seja viável, o projeto necessita de recursos para a elaboração de um plano de negócios.

“Alagoas tem a possibilidade de ser referência no campo do estudo científico sobre as doenças raras”, declarou Bruno Toledo. “Entidades internacionais já demonstraram interesse em se instalar em Alagoas, o que poderá gerar emprego e, principalmente, qualidade de vida aos portadores dessas doenças raras”, observou o deputado Bruno Toledo (PSDB), proponente da audiência.

Durante a sessão, a jornalista Gilka Mafra leu um texto escrito por Hemerson Casado, já que o médico está impossibilitado de falar por conta do avanço da doença. Ele destacou a iniciativa em conceber o projeto para Alagoas.



Secretário Rafael Brito falou sobre o apoio que o estado pode ceder à criação de um polo em Alagoas